

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA PARCIAL DA COBERTURA DO CENTRO DE CULTURA TRÊS COROAS - RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Três Coroas

Endereço: Rua Jorge Augusto Dreher, 180, Centro, Três Coroas – RS

Área a construir: 469,44 m²

Data: 26 de outubro de 2023.

Sumário

| | | |
|----------|--|----------|
| 1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 3 |
| 1.1 | OBJETIVOS | 3 |
| 1.2 | VERIFICAÇÕES PRELIMINARES | 3 |
| 1.3 | PRECEDÊNCIA DE DADOS | 3 |
| 1.4 | MODIFICAÇÕES NO PROJETO | 3 |
| 1.5 | DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO MEMORIAL | 3 |
| 2 | INSTALAÇÃO DA OBRA E SERVIÇOS INICIAIS | 4 |
| 2.1 | INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS | 4 |
| 2.2 | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 4 |
| 2.3 | ADMINISTRAÇÃO DA OBRA | 4 |
| 2.4 | LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA | 4 |
| 3 | SERVIÇOS E ETAPAS | 4 |
| 3.1 | COBERTURA SOBRE A PLATEIA | 4 |
| 3.2 | COBERTURA ACESSO LATERAL PALCO | 5 |
| 3.3 | COBERTURA SOBRE O PALCO | 5 |
| 3.4 | ESTRUTURA OPERACIONAL DOS SISTEMAS DE CORTINAS SOBRE O PALCO | 6 |
| 3.5 | ACESSO A COBERTURA SOBRE A PLATEIA | 6 |
| 3.6 | ACESSO A COBERTURA SOBRE O PALCO | 7 |
| 4 | LIMPEZA FINAL DA OBRA | 7 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 7 |
| 6 | ENTREGA DA OBRA | 8 |

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA PARCIAL DA COBERTURA DO CENTRO DE CULTURA

TRÊS COROAS - RS

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 OBJETIVO

1.1.1 O presente Memorial Descritivo fixa as condições técnicas para o projeto de reforma parcial da cobertura, com criação de acessos seguros aos telhados, reforma e melhorias na plataforma elevada de operação das cortinas, no prédio do Centro de Cultura localizado na Rua Jorge Augusto Dreher, nº 180, Centro, Três Coroas/RS.

Vale resaltar que o prédio, bem como sua cobertura, possuem 30 anos desde sua construção, sendo mais que compreensível a sua demanda por uma reforma até mais ampla eu diria, porém no momento estamos atendendo as demandas mais urgentes da edificação.

1.2 VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

1.2.1 Deverá ser feito visita técnica ao local, para tomar conhecimento das reformas e melhorias a serem feitas, para todos os interessados a participar do processo licitatório.

1.2.2 Compete à empresa ou empresas contratadas o levantamento e certificação dos dados e informações para a correta execução do Projeto.

1.2.3 Caso sejam constatadas quaisquer discrepâncias, omissões ou incorreções, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, estas deverão ser verificadas junto ao autor do projeto.

1.2.4 A Prefeitura Municipal de Três Coroas, através da Secretária de Planejamento, Habitação e Meio Ambiente, fornecerá os Projetos Básicos para a reforma.

1.3 PRECEDÊNCIA DE DADOS

1.3.1 Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e o Projeto De Reforma, prevalecerá sempre o primeiro.

1.3.2 Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas dimensões medidas in loco, prevalecerá sempre a segunda.

1.4 MODIFICAÇÕES NO PROJETO

1.4.1 Nenhuma alteração no Projeto Básico, determinando ou não o encarecimento da obra, será executada sem autorização do contratante e do autor do projeto, por escrito.

1.4.2 Sempre que for sugerida pela executora dos projetos, qualquer modificação, esta deverá ser acompanhada de e-mail ou memorando e estes deverão ser validados pelo autor do projeto.

1.5 DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO MEMORIAL

1.5.1 Projeto de Reforma e **ART E/OU ART'S**

2 INSTALAÇÃO DA OBRA E SERVIÇOS INICIAIS

2.1 INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS

2.1.1 Em se tratando de uma reforma, se necessário deverá ser providenciado e instalado um depósito para os materiais de maiores dimensões, banheiro poderá ser usado o existente no Camarim, mas seu uso, conservação e limpeza e de responsabilidade da empresa contratada, que deverá entregar nas mesmas condições em que recebeu. Se necessário algum ponto de água, esgoto e ou energia para a viabilidade de execução dos serviços, esses são de responsabilidade da empresa contratada.

2.1.2 A empresa executora, deverá isolar, sinalizar e proteger o local da obra e seu entorno, a uma distância que garanta a segurança dos profissionais e principalmente dos pedestres. Também deverá restringir o acesso, permitido somente para pessoal vinculado a obra ou com autorização do contratante.

2.1.3 A executora providenciará e instalará a placa para identificação da obra em execução, com dimensões mínimas de 1,20 x 2,40 m, de chapa metálica sobre estrutura própria, capaz de resistir às intempéries durante o período da obra.

2.1.4 A placa deverá ser fixada no terreno, em local indicado pelo fiscal da obra, apoiada em estrutura própria de madeira.

2.1.5 Também deverão ser instaladas as demais placas exigidas pela legislação vigente, inclusive placa de 1,00 m² onde conste nome dos autores e co-autores de todos os projetos, assim como dos responsáveis pela execução, conforme art. 16 da resolução n.º 218 do CREA.

2.1.6 Empresa executora deverá fornecer profissional em segurança do trabalho, para garantir a segurança da obra e seu entorno.

2.2 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

2.2.1 Cabe ao executante o fornecimento de todas as máquinas e equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente.

2.3 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

2.3.1 A obra será administrada por responsável técnico, um engenheiro civil, devidamente inscrito no CREA, ou arquiteto, devidamente inscrito no CAU, que deverá estar presente na obra.

2.3.2 A executora fica obrigada a definir um responsável por manter e elaborar o diário de obra, o qual será exigido cópia juntamente com as demais documentações necessárias para a liberação das medições de obra.

2.4 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

2.4.1 O canteiro de obra deverá permanecer organizado e limpo durante a execução da obra. As vias de circulação e passagens serão mantidas livres de entulhos, sobras de materiais, materiais novos, equipamentos e ferramentas, isso inclui os acessos ao lote. O entulho e quaisquer sobras de materiais serão regularmente removidos a cargo da executora.

2.4.2 Por ocasião da remoção serão tomados cuidados especiais de forma a evitar poeiras e riscos eventuais, em ocorrendo sujeira na via por consequência da obra, a contratada fica obrigada a providenciar a imediata limpeza.

2.4.3 Não será permitido o acúmulo ou descarte de entulho nas vias de pedestres e ou veículos.

3 SERVIÇOS E ETAPAS

3.1 COBERTURA SOBRE A PLATEIA

3.1.1 Cobertura: a cobertura sobre a plateia apresenta hoje infiltrações, avarias nas telhas, comprometimento na estanqueidade da calha, vedação das funilarias, não possui pintura no lado interno

das platibandas, falta de limpeza, fatores que culminaram na aceleração do processo de degradação e consequente infiltração, agravados pelo tempo de execução da cobertura.

3.1.2 Limpeza: lavagem do lado interno das platibandas, com emprego de lava jato, garantindo a remoção de toda a matéria orgânica e materiais soltos na parede, essa etapa deve ocorrer antes da remoção das telhas e funilarias existentes.

3.1.3 Segurança: a contratada deve garantir a segurança, em especial na etapa de remoção das telhas, observar a previsão do tempo para evitar qualquer incidente ou avaria, seja ele por ocasião do vento ou chuva, lembrando que as poltronas, carpetes, forros e equipamentos, não serão removidos e deverão ser protegidos das intempéries. Também fica a contratada, responsável por verificar a integridade da estrutura do telhado e relatar suas condições a contratante, assim que tiver acesso a estrutura do mesmo e garantir que a contratante tome conhecimento da situação.

OBSERVAÇÃO: os projetos, bem como a planilha orçamentária não contemplam a troca e ou reforço da atual estrutura da cobertura sobre a plateia, com o conhecimento do histórico de infiltrações sofridas pelo telhado ao longo dos anos, é real e significativa a possibilidade de troca e ou reforma parcial dessa estrutura, com a necessidade de remoção das telhas existentes para uma inspeção visual, que ate então não foi possível devido ao uso do espaço e a necessidade de contratação de empresa especializada para esse fim, optou-se por efetuar essa inspeção na etapa citada no item 3.1.2 e se for constatado a necessidade de troca e ou reforço parcial, esses serão aditivados.

3.1.4 Telhas Novas: a aplicação das novas telhas do tipo TP-40, espessura 0,5mm, deverão ter no máximo um emenda no sentido do comprimento do telhado, fixadas em terça de madeira com parafuso auto brocante no gomo superior da telha, aplicação de fita Butílica do tipo Tacky Tape para a vedação de todas as emendas longitudinais das telhas. Antes da aplicação das novas telhas, verificar a necessidade de aplicação de uma terça secundária nas laterais e junto a calha, para evitar futuras avarias decorrente da circulação sobre as mesmas na realização das manutenções.

3.1.5 Funilaria: calhas, algerosas, rincões e canaletas, serão todas removidas e substituídas por novas, sendo essas fornecidas com pintura de acabamento e devidamente fixadas com buchas, parafusos e ou chumbadas, bem como vedadas com PU prensado e posterior execução de acabamento superficial. Observar a aplicação da vedação das funilarias, somente após da limpeza e aplicação da pintura interna das platibandas.

3.1.6 Capeamento: as capas serão removidas, receberão a aplicação de nova vedação em PU e fixadas novamente, para posterior pintura no local.

3.1.7 Pintura: a pintura acrílica será aplicada na parte interna das platibandas desse telhado, sendo uma demão de fundo acrílico e no mínimo 2 demãos de tinta acrílica premium ou emborrachada, garantindo a total proteção do revestimento. Pintura para as capas, com a aplicação de fundo zarcão ou alquídica e aplicação de no mínimo duas demãos de tinta acabamento para metal, tipo esmalte sintético brilhante, cor clara.

3.2 COBERTURA ACESSO LATERAL DO PALCO

3.2.1 Cobertura: fabricar e instalar estrutura metálica, com perfil metálico do tipo "US" e fixada junto a estrutura existente do prédio, sobre a porta de acesso Sul do Palco, essa cobertura será revestida em telha do tipo TP-40 com espessura 0,5mm, fixada com parafusos auto atarraxantes, com aplicação de funilaria em chapa galvanizada 0,5mm.

3.2.2 Pintura: a estrutura e funilarias deverão ser fornecidas com pintura acabamento.

3.2.3 Pluvial: Instalação de duto de PVC, garantindo a canalização das águas pluviais da calha até o nível do solo.

3.3 COBERTURA SOBRE O PALCO

3.3.1 Cobertura: as telhas na cobertura sobre o palco apresentam hoje infiltrações, avarias e comprometimento na estanqueidade da cobertura, tudo isso agravado pelo tempo de execução da mesma. A cobertura deverá ter revisadas suas telhas, parafusos e funilaria, na constatação de quaisquer rachaduras e ou furos nas telhas, esses deverão ser tapados e estanques, não sendo possível essa

correção, a telha deverá ser removida. Todos os parafusos soltos ou com má vedação, deverão ser removido e substituído ou trocada a sua vedação, se necessário o reforço de vedação, esse deve ser feito com a aplicação de PU.

3.3.2 Calhas: efetuar a limpeza das calhas com emprego de lava jato, garantindo a remoção de toda a matéria orgânica, materiais soltos e ou oxidado, se necessário fazer uso de conversor de ferrugem e posterior aplicação de uma demão de fundo zarcão ou Alquídica, seguida de duas demãos de tinta acabamento, tipo esmalte sintético brilhante, cor clara.

3.3.3 **Segurança:** por se tratar de uma cobertura em telha de fibrocimento, a executora deverá redobrar os cuidados e orientações para a realização dessa etapa, recomendando fazer uso de tábua para o acesso e circulação sobre as telhas, além dos EPI's, linhas de vida e cursos de capacitação de seus funcionários, como NR-35.

3.4 ESTRUTURA OPERACIONAL DO SISTEMA DE CORTINAS SOBRE O PALCO

3.4.1 Escada de Acesso: remoção da escada existente, a qual não atende seu objetivo com segurança, fabricação e instalação de nova escada conforme projeto específico, com fabricação e instalação de um alçapão com fechadura, garantindo acesso restrito a pessoal autorizado e qualificado com curso da NR-35.

OBSERVAÇÃO: recomendo à prefeitura, capacitar e habilitar dois servidores com curso da NR-35, garantindo que o acesso, operação da plataforma e sistemas de cortinas, seja feito por operadores qualificados, bem como o acesso às coberturas. E quanto a cedência do espaço a terceiros, recomendo fortemente ao servidor responsável pela cedência, dar ciência do risco gerado pelo trabalhar em altura ao cessionário e esse exigir sempre um termo de compromisso e ou contrato de uso comprometendo o cessionário em apresentar no ato da cedência, ao menos um operador habilitado pela NR-35 para o sistema de cortinas, com curso atualizado.

3.4.2 Rodapés: aplicação de rodapé de madeira para a segurança operacional da plataforma das cortinas, tanto na parte existente quanto nas ampliações, a fixação dos rodapés deve ser feito com o auxílio de suporte metálico aparafusado na estrutura existente, bem como na madeira de rodapé, ver detalhamento em projeto.

3.4.3 Guarda-Corpo Existente: prolongamento em 31 cm na altura do guarda-corpo existente, passando dos atuais 79 cm para 110 cm, prolongamento do comprimento nos pontos onde não existe, garantindo maior segurança para o operador e manutenção, ver detalhamentos em projeto.

3.4.4 Guarda-Corpo de Proteção nos Sistemas de Cortinas: fabricar e instalar guarda-corpo no entorno dos sistemas de funcionamento das cortinas, garantindo proteção para o operador, esse será metálico, similar ao guarda-corpo existente, mesmo devera ser fornecido com pintura de acabamento, ver detalhamento em projeto.

3.4.5 Proteções na Plataforma Inferior: fabricar e instalar 50cm de guarda-corpo sobre a treliça metálica existente, somada a altura da mesma, o conjunto ficará com 110 cm de altura, garantindo a proteção nessa lateral, quanto a outra lateral da plataforma, executar guarda corpo de madeira sobre a estrutura do forro existente, garantindo a proteção em toda a plataforma, somada as duas escadas tipo marinho, que deverão ser instaladas nas duas extremidades da plataforma, vencendo o desnível de 90 cm entre plataformas e garantindo seu acesso seguro, todas as proteções mencionadas deverão ser instaladas com pintura acabamento e em plenas condições de uso, ver detalhamentos em projeto.

3.4.6 Sistema de Contra Pesos: o sistema de contra pesos existentes para as manobras das cortinas, é formado por caixas retangulares metálicas vazadas, preenchidas com tijolos maciços, porém esses apresentam risco de queda sobre o palco. Os contra pesos deverão ser removidos e corrigidos, garantindo estanqueidade e segurança, os tijolos deverão ser removidos e substituídos por areia. Em alguns pontos sobre a plataforma e sobre o forro de madeira, existem tijolos maciços soltos, esses deverão ser removidos, garantindo que os mesmos não venham a oferecer risco de queda acidental.

3.5 ACESSO A COBERTURA SOBRE A PLATEIA

3.5.1 Acesso: a cobertura sobre a plateia não prevê nenhum acesso específico, hoje ele só é possível com o auxílio de uma escada móvel, onde essa deve vencer a altura de aproximadamente 8,00 m e somente pelo lado externo da edificação, oferecendo sério risco de queda. Com o objetivo de garantir a

segurança desse acesso, faremos uso plataforma de operação das cortinas, prolongamento de sua base e guarda-corpo existentes e instalação de abertura na parede Oeste da plataforma, garantindo assim um acesso seguro e prático sobre a cobertura da plateia para futuras manutenções.

3.5.2 Ampliação Plataforma: ampliar assoalho e guarda-corpo sobre plataforma existente até a parede Oeste, ampliar a estrutura da plataforma junto a parede, para desviar da tubulação pluvial e garantir acesso seguro até a porta, ver detalhamentos em projeto.

3.5.3 Porta de Acesso: executar abertura com arremate na parede Oeste, permitindo acesso sobre a cobertura da plateia, instalar pingadeira de Granito ou Basalto fosco, pintar e instalar porta. Porta deve ser do tipo giro, abertura para o lado externo a esquerda, fabricada em estrutura metálica tubular, fechamento em chapa fina a frio, espessura 0,8mm, com pintura de proteção e acabamento, porta deve possuir fechadura caixa estreita, com cilindro e maçaneta.

3.6 ACESSO A COBERTURA SOBRE O PALCO

3.6.1 Acesso: a cobertura sobre o palco não prevê nenhum acesso e sua altura é de aproximadamente 13,00 m. Com o objetivo de permitir um acesso, faremos uso plataforma de operação das cortinas, instalação de escadas e de abertura na parede Leste da plataforma, garantindo assim um acesso seguro e prático sobre a cobertura do palco para futuras manutenções.

3.6.2 Porta de Acesso: executar abertura com arremate na parede Leste, permitindo acesso ao abrigo do reservatório, instalar pingadeira de Granito ou Basalto fosco, pintar e instalar porta. Porta deve ser do tipo giro, abertura para o lado externo a esquerda, fabricada em estrutura metálica tubular, fechamento em chapa fina a frio, espessura 0,8mm, com pintura de proteção e acabamento, porta deve possuir fechadura caixa estreita, com cilindro e maçaneta, ver detalhamento em projeto.

3.6.3 Escadas: instalar escada tipo marinheiro no lado interno, permitindo o acesso da plataforma até a porta e ao abrigo do reservatório, instalar proteção sobre o guarda-corpo existente, na posição atrás da escada, evitando a queda em um eventual incidente. Instalar escada tipo marinheiro com proteção no lado externo, permitindo o acesso do abrigo do reservatório, até a parte superior da platibanda Leste, seguida de trecho de escada tipo marinheiro, instalada na parte interna da platibanda, fazendo a ligação segura até o telhado, escadas e proteções serão fabricados em material metálico, com pintura de proteção e acabamento, ver detalhamento em projeto.

4 LIMPEZA FINAL DA OBRA

4.1 Após a realização de cada etapa e ou serviços, a empresa deverá realizar a imediata limpeza do local, garantindo a conservação e proteção do ambiente de trabalho e seu entorno.

4.2 Todos os objetos e ambientes do entorno que não forem objeto dos serviços dessa reforma, deverão ser protegidos, isolados e se necessário removidos, ficando a empresa contratada responsável por executar esse serviço, proteger e conservar durante o período de obra e recolocado em seu lugar quando removido.

4.3 Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos vidros, sobretudo junto às esquadrias, removendo-se os resíduos quando gerados.

4.4 Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e de restos de materiais, deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Sempre que ocorrerem dúvidas, eventuais faltas de informações nos projetos ou memorial, deverá ser consultado arquiteto e ou engenheiro responsáveis pelos projetos ou a fiscalização da obra para que assim possam ser prevenidos os eventuais problemas de construção.

5.2 Todas as marcas citadas neste memorial descritivo e nos projetos específicos são apenas referência, adotando o procedimento de similaridade em qualidade, técnica e acabamento.

5.3 Se tratando de uma reforma, onde temos diferentes tipos de materiais combustíveis e considerando as características dos serviços a serem realizados, é de extrema importância que a

contratada atente para a segurança dos operários e proteção do patrimônio público, sendo ela a única responsável por quaisquer danos ou incidentes ocorridos.

5.4 Fiscalização: a fiscalização examinará todas as etapas citadas nesse memorial, caso algum serviço e ou material seja rejeitado, a executora será obrigada a remover e ou substituir imediatamente, procedendo tal procedimento a suas custa e responsabilidade.

6 ENTREGA DA OBRA

6.1 A obra deverá ser entregue completamente limpa, tanto interna quanto externamente. Serão removidas as manchas, salpiques de argamassa, tinta e outros pela lavagem das esquadrias, vidros, pisos, aparelhos sanitários, etc., com produtos químicos adequados a cada caso, ficando proibido o uso de ácidos.

6.2 Entulhos, depósitos, telheiros, andaimes, etc., deverão ser retirados do local ficando o prédio e arredores limpos e em perfeitas condições de uso.

6.3 A obra deverá ser entregue no prazo determinado no cronograma e no contrato de prestação dos serviços.

SMEC, Três Coroas (RS), 26 de outubro de 2023.

Prefeitura Municipal de Três Coroas

Eng. Anilton Kirch – CREA RS 151819
Responsável técnico